

*Autor: F. CHAGAS*

# Os Horrores do Inverno de 60

O clamor do povo do Nordeste

Vinde Jesus do império  
socorrer a humanidade  
que está sofrendo na terra  
tamanha temeridade  
fenomenos da natureza  
que faz cauzar piedade

Muita gente não da crença  
no que dizia Ananias  
Abacúque e Salomão  
Daniel e Jerimias  
mas os dizeres profeticos  
já compriu-se as profecias

Hoje o povo se abraça  
odio crime e maldade  
futibol banhó de praia  
tibicza eniquidade  
carnaval escandalo e moda  
tudo contra a devindade

Hoje falam em praça publica  
da sempre Virgem Maria  
com labias contra Deus  
contra santa Eucaristia  
agora chegou o tempo  
de compri-se o profecia

Na festa carnavalesca  
era a voz da caravana  
negro vai virá macaco  
branco vai virá banana  
receba agora o castigo  
que manda a mão scberana

Outro dizia bebendo  
o sessenta vem ai  
negro vai vira macaco  
não virou virou mandí  
agora estão apertado  
que só peixe no jiqui

Desvendo o grande crime  
deste povo fradulento  
reabriu as cataratas  
das telas do firmamento  
pelas portas do abismo  
entra o homem em sofrimento

No dia cinco de março  
ficou triste a amplidão  
uma nuvem pardacenta  
envolvendo a espanção  
como que representava  
presagio de inudação

O inverno circulando  
por força da atomsfera  
o azoto o oxigenio  
evolui a idrosféra  
derramando tromba dagua  
deichando predio em miseria

Deichou grande prejuizo  
em Juazeiro da Baia  
carregou fazenda inteira  
com curral de vacaria  
tem quatrocentas pessoas  
pedindo o pão todo dia

Sessenta meteu a peia  
em toda univercidade  
dei-me um dinheiro ai  
pediam por vaidade  
mas agora estão pedindo  
porque ha necessidade

A tromba dagua em Vitoria  
ai sim que foi canudo  
cáiu fazendo estrago  
de gado grande a miudo  
terminou levando o banco  
com dono dinheiro e tudo

De Amazonas a Belém  
do Piauí ao Pará  
São Luiz do Maranhão  
Terezina e Paraná  
Pernambuco e João Pessoa  
quase acaba o Ceará

Quem mora perto do rio  
acho melhor que arribe  
danificou muitos predios  
o rio capibaribe  
levou casa e matou gente  
das margens do Jaguaribe

O rio curimataú  
passou lavando os paús  
de vinte e quatro e o povo  
se valendo de Jesus  
levou a rua do sapo  
vai quem quer de Nova Cruz

Derrubou grandes aterros  
de pedregulho e areia  
que ficou parado o tranzito  
de trem Sampaio Correia  
cobriu linha arriou ponte  
maquinista se aperreia

Houve varios prejuizos  
de Guarabira a Sapé  
Nova Cruz e Goianinha  
quase ninguem toma pé  
caiu a ponte em Campestre  
quase vira uma maré

A tromba dagua em Vitoria  
foi a maior aflição  
agitou-se a atmosféra  
com raio relampágo e trovão  
saraiva vento e granito  
foi de cortá coração

Arronbou varios açudes  
de pedra cal e barreiro  
carregando os animais  
boi cavalo e carneiro  
deichou sangrando os açudese  
do nordeste Brasileiro

O inverno no sertão  
estragou de fazer dó  
sangrou o velho curema  
vaca braba e moxoto  
o Lucrécia e o itans  
açude de caico

Venos esta dominando  
o Jupiter e o seu planeta  
a lua em maio domina  
Vemos esta como um cometa  
a criança e o Cão  
dizendo com eles ninguém se meta

O Sulidade sangrou  
o cruzeta e Gargalheira  
o Orós no Ceará  
não esta de brincadeira  
nos planaltos de Pendencia  
só passa sendo em baiteira

Aracati e em Souza  
foi grande a dezoção  
socorro meu Deus socorro  
reza gemido e aflicção  
se o orós for embora  
não fica vivo um pagão

Em Limueiro ficou  
somente o telegrafista  
mais de trinta mil pessoas  
com medo pegaram a pista  
nú e crú morto de fome  
está no filme e na revista

Agora mudo de assunto  
a poézia integral  
a carapuça assenta  
em quem praticou o mal  
vou tratar nos cearences  
na festa do carnaval

Fizeram um club de santo  
com a melhor fantasia  
um burro e uma jumenta  
Jesus José e Maria  
tem um inverninho ai  
era essa a voz de anarquia

A Virgem ia montada  
São José também montado  
tem um inverninho ai  
dizia o apostolado  
agora Deus mandou chuva  
estão tudo aperriado

Já cantaram uma moda  
que as aguas iam rolar  
tambem tomara que chova  
os três dias sem parar  
Deus vendo esta corrução  
tratou de nos castigar

La se acha o presidente  
o ministro da aviação  
Governador e engenheiro  
tudo a fim da salvação  
foi toda engenharia  
ver se salvava o sertão

O exercito percorreu  
itans cruzeta e curema  
porque la deu chuva grande  
de não ficar siriema  
cobriram os baldos de lona  
foi este o ultimo problema

Chorei pelos sertanejos  
povo de bom coração  
Dinarte nosso governo  
estirou a sua mão  
pois ele nunca se esquece  
do seu querido torrão

Desta nuvem tenebrosa  
nunca deichei de ouvir  
vos de criança dizendo  
mamãe onde eu vou dormir  
nossa cazinha caiu  
não tem roupa pra eu vestir

Mãe de familia coitada  
cairam banhada em pranto  
vendo os filhos sime-mortos  
sem lar sem pão e sem manto  
e seu marido quase morto  
chorando pra outro canto

Analizem meus leitores  
este panico triste drama  
um pai de familia vendo  
seu ranchinho cheio de lama  
ver o seu filhinho morto  
outro sem roupa e sem cama

Dinarte e o Presidente  
pelas suas intervenções  
mandaram 8 carros com  
carne farinha e feijão  
pra salvar os sertanejos  
da fome e a inundação

Tambem América do Norte  
agora foi sucumbida  
trêz ruas cobertas dagua  
sem entrada e sem saída  
virou lago permanente  
pra agua não tem venida

Em Cochexina tambem  
houve uma inundação  
morreram dez mil pessoas  
que fez cortar coração  
foi quase o diluvio  
da primeira geração

No Ceará amarraram  
Santo Antonio nun foguetão  
para ir compra inverno  
um bilhete com um tostão  
se seu Deus tiver puder  
mande chuva pra o sertão

Leitores vou terminar  
o verso não continua  
cuidado no mes de maio  
a volta ai vai ser crua  
o arcano de vinte e quatro  
domina Venos e a Lua